

Apresentação

volume 35

Dossiê

Discurso em Tempos de Pandemia

Com o passar dos dias, semanas e meses a pandemia foi se entranhando cada vez mais nas nossas práticas cotidianas e passamos a nos sentir como se fôssemos o canoieiro d'A *Terceira Margem do Rio* do Guimarães Rosa, que "não tinha ido a nenhuma parte. Só executava a invenção de se permanecer naqueles espaços do rio, de meio a meio, sempre dentro da canoa, para dela não saltar, nunca mais"¹. Essa sensação de não poder saltar nunca mais da canoa é deletéria, pois destrói a ilusão e a possibilidade de futuro. Todavia, é preciso encontrar forças e saltar da canoa, ou como sabiamente diz Júlian Fuks, em seu Ensaio: *Falência do tempo - Pandemia provoca a ilusão de um futuro desfeito*², é mister lutar arduamente contra a falência do tempo:

Contra toda a paralisia, entre as muitas ações que o presente nos exige, talvez não seja pouco importante a luta contra a falência do tempo. Ou melhor, a luta contra a ilusão de que já não há tempo, de que o passado não nos pertence, de que o futuro caducou ou inexistente. Não deixemos que a obscuridade do presente nos cegue: é amplo o horizonte do tempo e é em direção a ele que avançamos. Todo projeto [de Lives inclusive], todo trabalho, todo livro encontrará ainda o seu momento...

Na busca por enfrentar essa falência do tempo e para colaborar com o debate nacional acerca da guerra discursiva, que se tornou a pandemia COVID19, em maio deste ano, iniciamos o Projeto de Lives intitulado *Discurso em Tempos de Pandemia – DTP*. As motivações para a elaboração e desenvolvimento desse projeto foram várias.

¹ Disponível em: http://www.releituras.com/guimarosa_margem.asp Acesso: 20/08/2020.

² Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniao/2020/04/24/ensaio-falencia-do-tempo---pandemia-provoca-a-ilusao-de-um-futuro-desfeito.htm> Acesso: 20/08/2020.

Aqui destacamos duas: a) além de todos os atores sociais envolvidos mais diretamente com a questão da pandemia (profissionais da saúde, pesquisadores, políticos, jornalistas, etc.) no nosso entendimento, os discursivistas, enquanto profissionais da linguagem, têm também algo de pertinente a dizer sobre esse acontecimento histórico e discursivo e b) Como cidadãos brasileiros, isto é, imersos também numa crise política importante, temos consciência que o nosso dever, para além e aquém de questões morais, ultrapassa ficar “sentados no trono de um apartamento, com a boca escancarada, cheia de dentes, esperando a morte dos Outros e a nossa própria chegar...”³.

O objetivo primeiro desta série de Lives foi articuladamente construir um espaço de reflexão e de um arquivo (visual e textual) a partir dos diferentes estudos discursivos sobre o que circula em diferentes dispositivos digitais e não-digitais acerca da pandemia COVID19. Nessa primeira fase foram feitas 14 Lives, apresentadas por diferentes pesquisadores/as nacionais e internacionais e ligados/as às mais diversas instituições brasileiras e estrangeiras. Dentre essas instituições citamos algumas: *Université Paris IV - Sorbonne*; *Open University*; a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Centro Universitário Fundação de Ensino Antônio Bastos (UNIFEOB); Universidade Estadual Paulista (UNESP); Universidade de São Paulo (USP); *Universitat Pompeu de Fabra*; Universidade Federal Fluminense (UFF); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); *Universitat de València* e Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG).

Essas Lives estão disponíveis no Facebook do *Laboratório de Estudos Epistemológicos e Discursividades Multimodais* (LEEDiM-UFSCar): <https://www.facebook.com/leedim.ufscar/>, bem como no canal do Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UChUWKJRSdk0TSdHrb5JtCMA>. A seguir apresentamos todas as Lives já realizadas pelo projeto *Discurso em tempos de pandemia* durante a Fase 1, cumprida entre 13/05 e 29/07/2020. Apresentamos igualmente as Lives que estão previstas na Fase 2 do projeto, que será realizada de 02/09 a 02/12/2020.

³ Fragmento extraído da música *Ouro de Tolo* de Raul Seixas. Disponível em <https://www.vagalume.com.br/raul-seixas/ouro-de-tolo.html>

Fase 1 - *Discurso em Tempos de Pandemia*:

13/05/2020 - "Discurso digital participativo em tempos de Covid-19".

Roberto L. Baronas (UFSCar); Julia L. Costa (PD-UFSCar/FAPESP); Tamires B. Conti (PG-PPGL/FAPESP) e Caio Barros (G-UFSCar).

20/05/2020 - "Epidemia de fake news nas redes sociais".

Diana Luz Pessoa de Barros (Mackenzie-USP).

22/05/2020 - "Análise do Discurso Crítica nos Tempos de Pandemia".

Teun Van Dijk (Pompeu de Fabra – Espanha).

27/05/2020 - "Resposta ao medo".

Dominique Maingueneau (Université Paris IV – Sorbonne).

03/06/2020 - "Corpo, regra e contraconduta na pandemia".

Atílio Butturi (UFSC).

10/06/2020 - "Humor e pandemia".

Sírio Possenti (IEL/UNICAMP/FEsTA) e Cellina Muniz (UFRN/FEsTA).

17/06/2020 - "Tempos de pandemia: falácias, fake news e banalizações".

Mariana Luz Pessoa de Barros (UFSCar); Cléber Conde (UFSCar) e Luiz Andre Neves de Brito (UFSCar).

24/06/2020 - "A eugenia bolsonarista como política de rebanho pandêmica".

Luciane de Paula (UNESP/FCL-CAs e PPGLLP/FCL-CAr - GED).

01/07/2020 - "Pandemia da crise e o discurso destrutivo do capital".

Samuel Ponsoni (UEMG) e Frederico Daia Firmiano (UEMG).

08/07/2020 - "Materialidades pandêmicas: a circulação de discursos político, científico e midiático"

Renata Carreon (UEPG); Sidney F. dos Santos (UNEB-Caetité) e Paula C. Mesti (UNESPAR/ANPOLL).

15/07/2020 - "'BOVID-17', 'comunavírus' e outras fórmulas discursivas em meio à pandemia" e "Covid 19 e a epidemia da polarização".

Helio de Oliveira (Unifeob) e Érika de Moraes (UNESP-Bauru).

17/07/2020 - "COVID-19: desde la critica de la crisis a la crisis de la critica".

Benno Herzog (Universidade de Valência, Espanha).

22/07/2020 - "O Brasil não conhece o Brasil".

Bethânia Mariani (UFF/CNPq) e Silmara C. Dela da Silva (UFF).

24/07/2020 - "Ciência e populismo na controvérsia do coronavírus: a ascensão de 'especialistas leigos'".

Johannes Angermuller (Open University - Inglaterra).

Fase 2 - *Discurso em tempos de pandemia:*

02/09/2020 – Suzy Lagazzi (UNICAMP) e Débora Masmann (UFAL);

09/09/2020 – Livia Maria Falconi Pires (UNICEP/UFSCar) e Marcelo Barros Gonçalves (UFMS);

16/09/2020 – Júlio Bonatti (UFSCar) e Carlos Nociolli (IF-Sul de Minas);

23/09/2020 – Sophie Moirand (Université Paris III – Sorbonne Nouvelle);

30/09/2020 – Eric Fernández Hernández (Universidad de Havana – Cuba);

07/10/2020 – Fernanda Mussalim (UFU) e Ana Carolina Vilela-Ardenghi (UFMT);

14/10/2020 – Mônica Magalhães Cavalcante (UFC-Protexoto);

21/10/2020 – Edvânia Gomes (UESB);

28/10/2020 – Dominique Ducard (Université Paris-Est – Paris XII).

04/11/2020 – Marie-Anne Paveau (Université Paris XIII).

11/11/2020 – Norma Discini (USP);

18/11/2020 – Fernanda Castelanos Rodrigues (UFSCar) e Mariano Dagatti (UBA - Argentina);

25/11/2020 – Wander Emediato (UFMG) e Ida Lúcia Machado (UFMG);

02/12/2020 – Jorcemara Matos Cardoso (UFSCar) e Gleice Moraes Alcântara (SEDUC-MT);

Foram (e seguramente continuarão sendo na Fase 2) intervenções, no melhor estilo rosiano, *esclarantes* - esclarecedoras e brilhantes - fortes, engajadas, mas também sensíveis, que despertaram os diferentes afetos que nos perpassam enquanto estamos imersos nesse turbilhão da pandemia COVID19, e que alimentaram a fagulha de que a resistência ainda existe no Brasil e que temos de continuar resistindo. A participação dos/das convidados/das, bem como daqueles que acompanharam as Lives e debateram os temas (a grande média de acessos por Live, por exemplo) comprovam a necessidade dos espaços digitais de diálogo.

O projeto *Discurso em tempos de pandemia* procurou dar conta de uma diversidade muito grande de olhares teóricos, especialmente dos estudos linguísticos, sobre a COVID19 (pecheuteano; bakhtiniano; greimasiano; mainguenoniano;

foucaultiano; crítico; sociológico, etc.), bem como conciliar a participação de experientes e jovens pesquisadores. Com isso tentamos dirimir os *apartheids* de gênero, promovendo certa justiça cognitiva e desfazendo, em certa medida, os monopólios discursivos. *Apartheids* deletérios não somente para a ciência, mas principalmente para a sociedade em geral.

Dada a repercussão muito positiva dessa sequência de Lives do *Discurso em tempos de pandemia* do Laboratório de Estudos Epistemológicos e Discursividades Multimodais, da Universidade Federal de São Carlos (DTP - LEEDiM/UFSCar), e também por sugestão do Professor Dominique Maingueneau, decidimos publicar, seguindo todos os ritos editoriais dos periódicos científicos e em fluxo contínuo, os textos decorrentes das Lives nesse Dossiê que participa do v.35 da revista *Linguasagem*, disponibilizando, dessa maneira, em outra materialidade todas as *esclarantes* falas apresentadas.

Finalmente, convidamos *todes* a desfrutar dos textos que aqui publicamos e a continuarem participando conosco tanto do projeto *Discurso em tempos de pandemia*, quanto da revista *Linguasagem*, uma vez que ambos se constroem como espaços coletivos alinhados ao diálogo, tão necessário nas ciências, sobretudo no Brasil atual.

Organizadores:

Roberto Leiser Baronas⁴

Julia Lourenço Costa⁵;

Tamires Cristina Bonani Conti⁶

Caio Barros⁷

⁴ Professor no Departamento de Letras da UFSCar, no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UFMT e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: baronas@ufscar.br.

⁵ Mestra e Doutora em Linguística pela USP. Pós-Doutoranda no PPGL da UFSCar e Bolsista FAPESP. Processo número 2017/12792-0. E-mail: juliajlc@gmail.com

⁶ Mestra e Doutoranda em Linguística no PPGL da UFSCar e Bolsista FAPESP. Processo número 2018/05275-1. E-mail: tamy_bonani@hotmail.com

⁷ Graduando em Linguística na UFSCar e Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: caiobarros828@gmail.com